

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Sinto, por vezes, que alguns responsáveis governamentais parecem ter dificuldades em entender as reivindicações e as aspirações dos Corvinos.

Sinto também que, sempre que falamos em investimentos importantes para esta ilha, ouvem-se vozes abafadas que duvidam da sua viabilidade, chegando mesmo a proferir desabafos desanimadores, que me escuso agora de referir.

Durante doze anos, os mais importantes investimentos públicos que foram levados a efeito no Corvo parecem ter sido para tapar os olhos às pessoas.

Como é possível que responsáveis pela gestão de avultados fundos comunitários que chegam diariamente aos Açores, tenham uma visão tão desfocada desta região e promovam determinadas obras que, no dia que estão a ser concluídas, as pessoas já falem nas suas respectivas ampliações e remodelações?

De facto, quando assim acontece – e assim mesmo aconteceu no Corvo, por exemplo com o Porto da Casa – os governantes demonstram que ou têm vistas curtas, ou então que, nalgumas ilhas, gastam dinheiros públicos apenas com o objectivo de calar as pessoas.

Várias vezes nesta Assembleia alertámos para o tipo de obra que deveria ter sido feita. Mas os senhores, acreditando apenas em si próprios, teimaram em não nos dar ouvidos.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

A ilha do Corvo precisa de ter outra vida. Uma “Vida Nova” como defende o Presidente do PSD/Açores, Dr. Carlos Costa Neves.

O Corvo, à semelhança de outras ilhas desta Região, necessita de uma nova dinâmica que só acontecerá, se existirem novos horizontes na governação açoriana e um claro respeito por todas as parcelas desta Região.

Pessoalmente acredito que para se governar bem os Açores, é absolutamente necessário conhecer todas as ilhas, todos os concelhos, todas as freguesias, as suas instituições e as suas gentes.

Para governar bem, é preciso ter sempre em conta todas as comunidades desta região, por mais pequenas que sejam.

Governar para as estatísticas e para os resultados eleitorais não vale a pena. É governar sem visão de futuro. É governar apenas para o presente.

Os Corvinos desejam que, também a sua terra, seja uma ilha com perspectivas de futuro.

E esse futuro vai discutir-se nas próximas eleições de Outubro. Os Corvinos vão ter uma palavra muito importante a dizer.

Do Corvo, acredito que também chegará um protesto a esta forma de governação que não tem, em devida conta, as ilhas menos populosas.

A ilha do Corvo pretende definitivamente pertencer ao Mapa do Desenvolvimento Efectivo dos Açores, com os mesmos direitos de algumas outras ilhas.

Mas a verdade é que se passaram doze anos, e isso ainda não aconteceu.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Tenho de, publicamente, fazer justiça ao Dr. Carlos Costa Neves.

Considero que é o político desta região que, neste momento, melhor entende cada uma das ilhas e a Região no seu todo.

Esta insularidade em que vivemos permanentemente está no seu discurso, está nas suas principais preocupações, e a atenção que dará a este assunto, está na sua forma de ser.

Essa atenção que sempre tem dado aos nossos assuntos e a preocupação que tem tido em compreender-nos, são garantias de um estilo de governação muito diferente, que acreditamos venha a pôr em prática, a partir do próximo mês de Outubro.

Também, o facto de garantir aos açorianos que o Plano Anual da Região seja a soma de nove planos – um plano de desenvolvimento efectivo para cada ilha – demonstra, por si só, que é o candidato que melhor conhece e melhor percebe a nossa realidade.

O Dr. Costa Neves é quem, de facto, tem melhores condições para governar os Açores e proporcionar, a todas as parcelas da Região, o desejado desenvolvimento.

Os Corvinos têm os mesmos direitos de todos os outros açorianos, mas a verdade é que, naquela ilha, temos dificuldades acrescidas.

O Corvo vai assim deixar de ser uma ilha esquecida, mas sim uma terra onde os nossos filhos possam crescer.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Longe vão os tempos, mas talvez com alguma saudade, para os mais antigos, dos navios Carvalho Araújo e Ponta Delgada.

Hoje apenas vislumbramos ao longe aqueles que escalam a vizinha ilha das Flores.

A verdade é que não podemos continuar completamente condicionados e dependentes da ilha das Flores, embora tenhamos sempre de ter, com ela, uma relação privilegiada.

O futuro do Corvo passa, sem dúvida, pela construção de um novo Porto Comercial. Um porto que dê respostas de futuro a esta ilha.

Nunca exigimos Marinas nem Portos de Recreio, mas sim “a verdadeira porta do desenvolvimento” que passa inquestionavelmente por esta solução.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Vem aí o novo avião da SATA.

O Corvo que desde há algum tempo precisa um vôo todos os dias da semana, excepto ao Domingo, ainda nunca o conseguiu.

A ligação às Flores, três vezes por semana, também ficou-se pelas promessas.

A necessidade de uma ligação marítima de transportes de mercadorias, directamente da ilha de São Miguel, também nunca foi entendida por estes governos, mesmo havendo na Região, navios adequados à dimensão actual do Porto da Casa.

O que for feito nesta ilha, a partir de agora, terá com certeza, perspectivas de futuro.

Mas, Senhor Presidente, Senhores Deputados, um novo tempo está a chegar.

Um tempo novo, com novos rostos na Governação Açoriana, e com aquele Presidente que melhor nos entende e maior vontade demonstra relativamente à resolução dos nossos problemas.

Um novo tempo que nos garante uma efectiva integração no Mapa dos Açores, como um dos seus nove filhos e não como o enteado desta Região, como até agora tem acontecido.

Não é com brilharetes que se desenvolvem as ilhas. Nós apenas teremos futuro com uma política de verdadeira solidariedade, de verdadeira compreensão e de uma atitude firme no desenvolvimento de todas as parcelas da Região, que só o Dr. Costa Neves demonstra possuir, no actual quadro político regional.

Disse.

Deputado José Manuel Nunes